

Mais um passo foi dado. Agora, são 12 páginas.

JORNAL SETEMBRO DE 1987 — ANO II — Nº 16

RIO BRANCO

EDU CERIONI — JOSE ARNALDO DE OLIVEIRA

HÁ UMA CRIANÇA EM TODOS NÓS. VIVA!
Página 3



Aqui, mais uma das gatas que moram em nosso bairro. Ela é Silmara Vieira, que faz 17 anos no dia 21. Ela mora no Jardim Marco Leite, onde coleciona uma infinidade de amigos. Nas Dicas, outros aniversários e papos sobre os leitores.

JRB em exposição.

O Jornal Rio Branco, ou simplesmente JRB, estará sendo mostrado para toda a população de Jundiaí, na Casa da Cultura. Após a grata surpresa da coordenadora de Cultura e Turismo, Maria Cristina Castilho de Andrade, na festa do nosso 1º aniversário, foi automático o convite. Até o dia 15, deste modo, vocês também poderão conhecer ou rever todo o processo de fabricação deste veículo. Saber ou reforçar o que é uma pauta, uma lauda, diagrama, past-up, fotolito, etc. Basicamente, será o mesmo apresentado em junho, na Escola "Cecília", só que, desta vez, para um público mais heterogêneo, já que a Casa da Cultura (rua Marechal Deodoro da Fonseca, 321 — Centro) recebe gente de toda a cidade e grande região. Se você tiver uma possibilidade, não perca esta chance. A entrada é gratuita e o horário de funcionamento é das 7 às 20, de segunda a sexta-feira. E das 9 às 21, aos sábados e domingos.

CULTURA

Página 6

EDITORIAL

Nas incertezas desse Brasil Constituinte, aqui estamos nós com uma surpresa para nossos leitores. Um JRB com 12 páginas, aumentando os espaços de informação para os moradores dos bairros que, em junho de 86, nos propusemos a atingir. Hoje, o interesse em torno do JRB cresceu na cidade, talvez porque ele representa a própria vida do bairro registrada em suas páginas. Até o dia 15, estaremos mostrando essa experiência com materiais expostos na Casa da Cultura de Jundiaí. É um processo aberto, sobretudo, a críticas dos leitores — que se não pagam nada pela entrega mensal do JRB, retribuem com sua leitura atenta e prestigiando nossos eventos e patrocinadores. Para estes, em particular, começamos neste mês um trabalho de consulta e pesquisa para nos orientarem sobre a repercussão sentida do jornal. Outubro é o mês da criança — e como devem lembrar os leitores que nos acompanham desde o primeiro número, este jornal começou frágil como uma delas. E está crescendo, fazendo-nos ser gratos àqueles que ajudaram a cuidar bem dela. Avante!

Torneio dos Gráficos



A equipe se destacou, ganhando cinco dos oito troféus.

**LITOGRAFIA
ALVORADA
É BICAMPEÃ.**

Página 12.



A Escola "Cecília" foi palco de uma bonita festa, quando foi eleita sua nova Garota 87. Houve boa participação de público e show do Delírio Metrópole. Na foto, a estudante Cássia Regina Capeletti. Página 4

SESI

**Boa participação
no 7 de Setembro**
Página 6

FOGO

**Um carro destruído
e muito corre-corre**
Página 7

TIRADENTES

**Uma rua que deve
virar avenida**
Página 8

Minha Terra

Vail Secco

Minha terra tem p. lmeiras/ onde canta o sabiá
Nas empresas estatais/ está cheio de marajás
Minha terra tem progresso/ está sobrando o dinheiro
O pobre morrendo de fome/ e viva o capital estrangeiro
Minha terra é uma pureza/ digo com satisfação
Em vez de construirem escolas/ vão construir só prisão
Minha terra é uma riqueza/ onde o patrão é honrado
Suga, espulha e arrebeita/ o coitado do empregado
Minha terra é uma beleza/ tem amparo ao aposentado
Trabalhou tanto na vida/ e seu salário é congelado
Minha terra tem histórias/ do presente ao passado
Corruptos se enriquecendo/ e como heróis são lembrados
Minha terra é querida/ só falta dar um arranco
Viva a pobreza e a miséria/ e viva o colarinho branco
Minha terra tem dinheiro/ é a melhor pátria do mundo
Deve para todos os lados/ isto aqui é um saco sem fundo
Minha terra, eu te amo/ com usina nuclear
Gastaram tantas divisas/ e nada quer funcionar
Minha terra tem estradas/ o povo tem mordomias
O que vai ser desviado/ com a nova ferrovia
Minha terra faz piadas/ combustível é engraçado
Estão vendendo pra fora/ gasolina a seis cruzados
Minha terra tem poeta/ tem artista e escritor
Minha terra só não tem/ quem governe com amor.

Quem me dera ser...

Quem me dera ser lenço/ Para enxugar as lágrimas de todos os que choram./ Quem me dera ser palhaço/ Para fazer rir todos os que estão tristes./ Costaria de ser casa/ Para abrigar todos os que estão sem teto./ Quisera ser fonte/ Para saciar a sede daqueles que a têm./ Quem me dera ser alimento/ Para alimentar todos os que têm fome./ Ah... Se eu fosse remédio/ para restituir a saúde de todos os que estão doentes./ Que bom se eu tivesse palavras.../ para consolar todos os desiludidos./ Costaria de ser saúde (física e espiritual) / para poder estar em todos, até em mim./ Que bom se eu fosse cobertor/ para aquecer todos os que têm frio./ Mas... afinal, sou o que sou/ procurando ser o que gostaria.

Waldemar B. de Souza (Larico)

Novo jornal

O Jornal Rio Branco recebeu, em seu fechamento, o envio de uma edição do *Preço Certo* — um novo jornal na cidade, realizado pela Ludo's Publicidade. Coincidentemente, o diretor da empresa — Francisco Carlos B. Coelho — reside na Vila Liberdade e seu editor, Ronaldo Trentini, morou muitos anos na Vila Rio Branco e é um jovem bastante conhecido no bairro. O jornal tem oito páginas, em formato "standard", e contém artigos opinativos sobre a situação nacional e municipal, saúde, música e literatura. Sua distribuição, como o JRB, é gratuita e pode ser solicitada pelo fone 434-3056.

A nossa Santa Terezinha

Todos os anos, o mês de outubro traz para nós a festa de Santa Terezinha. Logo no início, no dia primeiro, temos a sua festa litúrgica. Mas um dia só seria muito pouco para celebrarmos com o devido carinho a data anual da Santinha das Rosas. Como ela é a padroeira principal da nossa paróquia, precisamos de uma semana inteira para celebrarmos de um modo digno uma festa que é tão importante para nós. É por isso que temos a Semana de Santa Terezi-

inha!

Queremos, nesta semana, recordar a vida e os exemplos de quem, em tão poucos anos, conseguiu tornar-se para nós um exemplo vivo de vida cristã. Pois, embora Santa Terezinha antes de deixar este mundo tenha dito aquela frase tão conhecida: "Quero passar o meu céu fazendo cair sobre a terra uma chuva de rosas", nós sabemos que o verdadeiro culto dos santos não está em ficar implorando milagres,

mas em imitá-los nas suas virtudes. E, entre as virtudes que brilham em sua vida tão breve, pois morreu com 24 anos de idade, encontramos a humildade e a entrega total a Deus, esta última baseada na simplicidade, no espírito de sacrifício, num amor sem limites e numa confiança total em Deus.

Nascida de um casal profundamente cristão, ela foi a nona e última filha do casal. Eles queriam muito ter um filho, que fosse um dia missionário de Cristo. Tive-

ram dois homens, mas os dois morreram ainda bem pequenos. Todavia, Deus lhes deu uma santa, que hoje é a Padroeira das Missões!

Procuramos imitar Santa Terezinha, entregando-nos a Deus de todo o coração e procurando ser missionários do mundo de hoje, que tanto precisa de nossas orações e de nosso trabalho! Será a maior homenagem que poderemos oferecer à nossa gloriosa padroeira!

Frei Clemente da Costa Neves

Barreira: Ontem e hoje.

O "bairro da Barreira" é um dos mais antigos de Jundiaí, ultrapassando de muito longe o seu centenário. Surgiu na zona rural e praticamente passou a fazer parte da zona urbana há mais ou menos 50 anos.

Por muitos anos ficou um pouco isolado do setor central da cidade pelos obstáculos que as duas pontes da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Cia. Itana impunham com o grande tráfego de trens de carga e passageiros e das manobras que eram efetuadas na esplanada da ferrovia, na acomodação e distribuição dos comboios de car-

gas.

As vilas foram surgindo. Primeiro, de implantação e ocupação demoradas, as vilas Paulista e Rio Branco. Posteriormente, com a construção da passagem inferior para pedestres e depois, em 1968, do viaduto Prof. Joaquim Candelário de Freitas, com uma ocupação mais rápida nas recém-surgidas Liberdade, Margarida, Rio Branco, Danúbio e Florestal e assim por diante.

O bairro, hoje, está quase todo ocupado. Restam poucas áreas livres que provavelmente serão ocupadas, quicá-

pelo "Shopping Center" e outros pequenos loteamentos, lá pelas divisas do "Marco Leite". Brevemente não haverá mais espaços para expansão horizontal, pois chegando a encostar-se com os bairros limítrofes, totalmente ocupados com edificações, restaria a "progressão vertical", isto é, os edifícios de pavimentos superpostos para o comércio, serviço e apartamentos.

Nós que já militamos algumas décadas na área do planejamento urbano, entendemos, todavia, que a verticalização deve chegar com um "aprovei-

tamento" mais racional do que se verifica atualmente no setor central, com relação aos terrenos e lotes, porque seria um verdadeiro "caos" se a densidade demográfica fosse idêntica a este.

Esperamos que os políticos, os legisladores e os técnicos de planejamento daqui para a frente tenham o "bom senso" e o "sentimento" profissional para prever, projetar e permitir um crescimento vertical mais equilibrado para este bairro que é um dos mais nobres e tranquilos de Jundiaí.

Cláudio Lucato

JARDIM SUSPENSO II Continuação

Entre pedras e escaminhos
As fontes das veias d'água.
Dançando na Primavera
Brinca passar o tempo em pleno ar.
Desafiando a atmosfera
Cá, em baixo, estende o mar.
Rende a prece e o culto
Em mística linguagem
No segredo da folhagem
O juriti ali oculto.
Entre as flores e ravinas,
Nas horas quedas, caladas,
As cotovias da campina
Entre a brisa perfumada!

Está presente no ar serrano,
O grande Escultor da vida,
O imensurável soberano
Na montanha adormecida
O canto d'ave canora
As frondes cor de rosa
A luz do Sol que doura
Entre as nuvens silenciosas.
Entardece... Ave Maria...
Ouve o canto do rosinol!
Na quietude, a calmaria
O anoitecer, o por do Sol!
O dia que vai morrendo,
Entre lânguido, sonolento

As estrelas que vão nascendo,
No distante firmamento!
A emoção, não escondo
Perante a relva florida.
O Escultor da vida
Ante o Sol que vai se pondo!
Das árvores, nas frondes,
O canto d'ave noturna.
Tinidamente, o Sol se esconde
E vem a noite soturna
No aroma do ar pleno
O cheiro da relva verde,
Mescando com o sereno
Entre os raios auri verdes
Aureolino G. Barbosa

Aos pequeninos

cer e nos oferecer dias melhores. Nesta homenagem, não só presente é preciso, mais que isto é necessário que se sintam amados, seguros e respeitados. Oferecendo amor hoje, teremos um futuro de alegria.

Norma Luiz Rossi

Sapataria e Selaria
SANTO ANTONIO
Atendimento rápido e eficiente
Reformas em geral
RUA DARIO MURARI, 220

MUSEU PARTICULAR DE JUNDIAÍ
Francisco De Matheo
Todo um acervo histórico à disposição de alunos e professores do bairro.
Av. Egídio de Matheo, s/nº — Colônia
Fone: 731-55-22

LIBA CONTABILIDADE
ESCRITÓRIO COMERCIAL
Assessoria Contábil em geral.
Rua Rangel Pestana, 160 — 2.º Andar — Sala 201

CONFEITEIRA
Divanira Caputi
Bolo artístico e confeitado
Docinhos para festas
Entrega rápida
Rua Brás Alfano, 49 —
Fone de recados: 436-1804.

Comércio de Veículos
GUARATINI
Compra, venda e troca.
Av. Itatiba, 390

DROGARIA RIO BRANCO
Remédios e Perfumaria
A melhor orientação.
Av. Itatiba, 327

AGÊNCIA JUNDIAÍ DE DESPACHOS
Clorisvaldo e Cléber Arkchmor
Licenciamento, atestados, carta de motorista e identidade.
R. Cel. Leme da Fonseca, 138
Fones: 434-6363/8481.

COMSEVEN
Construções elétricas.
R. Prof. José Tavares, 559, Vianco
Telefone: 434-5111

CALCADOS E MODAS RIO BRANCO
Sempre servindo você com as melhores novidades.
Faça uma visita.
Av. Itatiba, 193, — 436-1863.

EXPEDIENTE RIOBRANCO
Distribuição Gratuita nos seguintes bairros: Vila Rio Branco, Jardim Rio Branco, Vila Liberdade, Jardim Liberdade, Vila Margarida, Vila Palma, Jardim Marco Leite, Jardim Danúbio, Jardim Florestal e Vila Municipal.
Fundação: Carlos Eduardo Cerioni (Edu), David Friedlander, Jayme Lutaif e José Arnaldo de Oliveira.
Edição e Textos: Edu Cerioni e José Arnaldo de Oliveira
Diagramação: Edu Cerioni
Past-up: Edu Cerioni
Redação à rua Irmã Inês de Jesus, 342
Contatos: 437-2444 e ou 434-8929

OTICA JUNDIAÍ LTDA.

A menina dos olhos da cidade

Rua. Siqueira de Moraes, 481 Centro.
Fones: 436-0131 e 434-5815

XANDU
CARBURAÇÃO

REGULAGEM DE MOTORES
ALCOOL E GASOLINA
CHECK-UP ELETRÔNICO

Duilio & Alexandre

AV. ITATIBA, 638
FONE: 436-8802

Dia da criança

De skate ou de bicicleta, o que vale é curtir (e se exercitar).

O que é que tem em comum o Adilson Penuchi, que mora na Vila Liberdade, e o Franklin, cuja residência fica no Jardim Marco Leite? Com certeza, há uma infinidade de pontos em comum na vida dos dois. Ambos são garotos, moram em uma região em que circula o JRB, estudam, são saudáveis... outros tantos fatos devem se relacionar, mas a maior afinidade entre os dois é o sonho de se tornarem feras do esporte: o Adilson e seu bicicross. O Franklin e o skate. E este motivo é que os leva, dia-após-dia, a treinarem, buscando a perfeição. Podem até não realizar seus sonhos, mas, com certeza, nunca vão lamentar que não tiveram uma oportunidade. O Franklin tem toda a estrada do Marco Leite, que foi asfaltada, para fazer suas acrobacias. O Adilson, por sua vez, pode usufruir de um terreno baldio na rua Lupe Cotrin. Os dois gostariam de algo mais sofisticado. "Se tivesse um half, seria incrível", profetiza o skatista. Para o ciclista, "um espaço maior daria mais legal".

Os dois garotos citados, são apenas um exemplo. Há muitos outros, milhares até crianças, que têm amigos, uma família e um lar. Ser criança é isto, se divertir, ter como preocupação apenas os deveres da escola e os horários determinados pelas mães. E isto deve ser respeitado. Há crianças que não têm

a mesma sorte. Nem por isso, os que a têm, devem ser podados em seus direitos. O Fábio, o Régis, o Fernando, o Rafael, o Luciano, o William, o El-

ber, o Marcelo, o João, o Glauco, o André, o Paulo, o Taça, o Ricardo, o Caio, enfim, o restante da garotada que

também curte a mesma coisa, não leve a mal o exemplo usado. Ninguém seria esquecido. Viva a infância.



A estrada do Marco Leite, virou pista de skate.



verdadeiras "feras"



O terreno baldio virou pista de cross

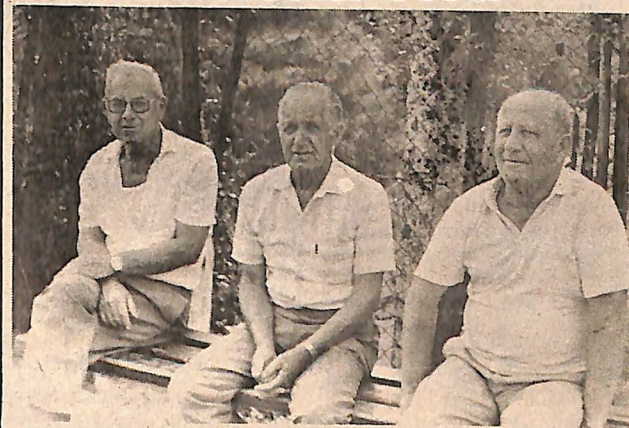


A rampa, improvisada.



Com uma ou duas rodas

Memória Viva



Laurindo, Matheus e Palmiro

"Hoje, ser criança é melhor".

Toda tarde, a avenida Itatiba ganha três espectadores. Eles ficam sempre no mesmo local, em um banco da calçada do Centro Esportivo, vendo a vida passar. Olham o trânsito, o movimento dos pedestres, enfim, ficam lembrando do passado e analisando o presente, com olhos que já viram muita coisa e sabem de tudo. Eles são Palmiro Giovani, 67 anos de idade, Matheus Teodoro Ferreira, 76, e Laurindo Deolin, 60. Aposentados, o que mais gostam é de conversar. Garantem que a vida valeu e que continua boa, mesmo vivendo em um país onde o idoso não tem seus direitos respeitados. A única decepção, se assim pode ser chamada, é não serem crianças ou jovens atualmente, "quando a vida é muito mais divertida".

— Era só mato. Não havia muitas maneiras de se divertir. É lógico que era mais saudável, porém, hoje, é diferente, explica seu Palmiro, há 48 anos residindo na rua Santa Terezinha. Com "diferente", ele quer dizer que agora os pais são mais liberais. "A criança é mais esperta. Tem mais liberdade", completa seu Matheus. Na infância deles, era jogar bola (de meia), soltar pião e disputar partidas de gude, nas horas de folga. Vendo os garotos de hoje com suas bicicletas, com seus skates e outros brinquedos, eles até gostariam de começar uma nova vida. "Era só trabalhar e jogar bola. Se voltasse, até andaria de skate e faria outras loucuras", comenta seu Laurindo. Segundo ele, "a criança deve ter esse direito de se divertir, pois é só uma fase da vida que possibilita isto. Andaria de skate, sim. Porque não?"

Você já pensou em deixar seu filho contente?



Dê um presente diferente!

CLANDESTINO
AV. SÃO PAULO, 209
JUNDIAÍ - SP TEL: 4376890

SKATE SHOP

Skate, Capacete, Joelheira, Tênis, Camisetas, Bermudas, enfim, qualquer acessório.



Tudo para que seu filho seja o melhor Skatista do mundo.

Garota 87: uma festa

Renata Gobbi Alves (da 4ª) foi a vencedora do concurso Garota 87, promovido pela Escola Cecília Rolemborg no dia 13 de setembro. Mas a festa acabou sendo para o esforço coletivo que a direção da escola e a comunidade estão realizando para concretizar o sonho de uma quadra poliesportiva coberta — um Ginásio — que tem seu projeto pronto.

Com show do grupo Delírio Metrópole, a festa teve momentos bonitos com a coreografia das candidatas, ao lado de desfile, articulada pela professora Célia Mariano de Barros. O público lotou a escola, numa festa de confraternização. Boa parte das atrações foi representada pelas participantes do concurso — Bianca M. Turrin, Renata Cristina Gaspariano (a mini-rainha), Thaís Merlin de Souza, Ana Paula Costa (as primeiras colocadas), Débora Bueno, Francine Leardini, Débora Borges, Adriana Pereira, André F. de Jesus, Magda Franco Pereira, Ellei Wercklose, Luciana Corsi, Jeanne Estela de Oliveira, Silmara Paissan, Tatiana Cristina de Paula, Patrícia de Aquino, Simone de Fátima Travalin, Helena Rodrigues da Silva, Cassiane M. Bonati, Vivian Gimenez.

Torneio e festa

O Torneio Interno de Ping Pong, organizado na escola pelo professor Batista, esta nas semifinais. Dos participantes, restaram Evandro Codarin X Elton Nacarato; André Prado X Fábio Caires; e André Santos, que espera no "chapéu". Na outra chave, estão Reginaldo Furlan X Fernando César; Alex Rosi X Adriano Moraes; e Fernando de Oliveira, na espera.

No dia 4 de outubro, a Associação de Pais e Mestres (APM) da Escola Cecília Rolemborg promoveu a Festa da Criança, a partir das 10 horas, reunindo os alunos para uma festa com balas, doces, sucos e shows com palhaços e bichinhos Disney.



Renata, no momento da coroação.



Delírio, com bom show.



Um bom público prestigiou



O desfile das candidatas

ALMA

Como divulgado na edição passada do JRB, o artista plástico Arge-miro Saviolli iniciou no dia 23 de setembro a sua exposição individual nas dependências da Lanchonete Lillo & Tito, no Centro. Residente no Jardim Rio Branco, Miro é um desenhista e pintor com muitos trabalhos diferentes, tendo exposto em vários locais de Jundiaí e São Paulo. Na abertura da exposição, estiveram presentes outros artistas como o entalhador Mozart da Costa, o pintor Tao Sigulda (de origem ucraniana, que tem espaço cultural em Campo Limpo), Inos Cornadini, Olegário, Hilário Fioravante, Sueli Knox Ferreira (que além de artista é delegada de Ensino), Renato Bezzan, Geraldo Tomanik (diretor do Museu Histórico), o arquiteto Carlos Eduardo Pereira, a engenheira Maria Abigail Galasso e muitos outros. A exposição pode ser vista diariamente, na esquina das ruas Engenheiro Monlevade e Senador Fonseca.



Delírio quer gravar

Depois das reapresentações na Escola Cecília Rolemborg e Feirada Amizade, o grupo Delírio Metrópole (formado por jovens músicos do bairro) pretende entrar em nova fase, mais profissional. Deixando o improviso, querem elaborar um som próprio e original. O grupo, formado em 83, adquiriu nova aparelhagem e tem apresentações marcadas no interior de São Paulo e no Paraná. E começa a pensar no primeiro disco, a partir do ano que vem. * O Núcleo Base, do baixista Rogério Boaventura, esteve presente na Feira da Amizade e na Noite dos Estudantes (realizada no dia 26 em Várzea Paulista). E com a ex-

periência positiva de Piracicaba, pretende movimentar outras cidades. * Dois grupos Heavy, Breaking The Wall e Battery, preparam apresentações para o final do ano. * Os alunos de Ulisses Du'malakas apresentaram-se no Museu Histórico de Jundiaí (Solar) no dia 27 de setembro. A pianista Nívea Secco, em curso de aperfeiçoamento, estará na audição de fim de ano da Escola Pianística Nair Guelli. * O grupo de MPB, Sol na Vidraça, estará no Grêmio C.P. nos dias 24 e 25 de outubro, nas finais do Festival de Música Popular Brasileira. Embalados pelo sucesso da apresentação ocorrida no dia 28 de agosto no Clube Rio Branco.



Eduardo, Verônica, Argemiro, Biguinha e Arnaldo.



O bom show do Sol na Vidraça



Muita gente do bairro prestigiou a promoção.



ELETRON MATEL

VAREJO: Lustres, luminárias, spots, arandelas, enfim, tudo que você precisa em sua construção ou reforma poderá ser encontrado em nossa filial. Os mais diferentes modelos, combinando com qualquer estilo de decoração.

Varejo — Filial: Rua Baronesa do Japi, 382 —
— Fone: 436-1708

ATACADO: Todos os materiais elétricos para sua indústria podem ser encontrados em nossa matriz, agora em novo endereço. Entrega imediata e preços a toda prova.

Atacado — Matriz: Avenida Itatiba, 440
— Fone: 434-4333

Comprove nosso preço e qualidade.

RIOBRANCO
437-2444



Poços Artesianos
Perfuradores
limpeza
manutenção
retirada e
colocação de
bombeadores
(Plantão 24 horas)

Av. Antonio Frederico
Ozanan, nº 5.535
V. Rio Branco
437-4598 — Jundiaí

DICAS DO EDU

Quem diria? Chegamos em outubro... Mês da festa para a criança. Tempo melhor, mais quente e já com gostinho de fim de ano. Que bom!

Começamos parabenizando dois incríveis jornalistas de nosso bairro: Maria Cândida Verdiani e Carlos Alberto Ferrari. Ela faz aniversário dia nove. Ele, dia 25. A Cândida também é formada pela PUCC, como nós do JRB. O Carlinhos é fotógrafo, de primeira. Boa sorte...

Por falar em jornalista, outro que fica mais velho em outubro é David Friedlander, um dos fundadores deste nosso veículo mensal. Dia 29, haverá comemoração do pessoal da Gazeta Mercantil, onde David trabalha atualmente. David, os leitores sentem saudades, com certeza. Parabéns!

Dia primeiro, muita gente da Vila Rio Branco comemorou o aniversário do seu Juvenal Arantes. Ele completou 88 anos de vida, com uma lucidez de fazer inveja a muita gente de vinte. Viva a sabedoria dos idosos.

A Luclar festejou seu aniversário em setembro, com uma incrível promoção. Em outubro, é a vez de seu proprietário, Norberto Dumalakas, completar mais um ano de vida. Dia dois. Felicidades mil...

A família do companheiro Arnaldo em festa "trilegal". Dia dez, é aniversário do seu Toninho (Antônio Oliveira Filho). Dia 14, do Ederaldo Aparecido Oliveira. E, dia 18, do seu Evaristo Travolim. Respectivamente, pai, irmão e avô do Arnaldo. Parabéns, parabéns, parabéns.

Vocês sabiam que uma das pessoas que mais entendem de economia de Jundiá, do estado e até do Brasil (sem medo de exagerar) mora na Vila Liberdade? Trata-se de Messias Mercadante, secretário de Finanças do Município e diretor da Faculdade de Eco-

nomia do Anchieta, entre outros cargos. Sorte nossa.

Mais um aniversário: Amauri Liba, dia 17. Ele é proprietário da Liba Contabilidade, que, por sinal, está tratando dos interesses do JRB. Quer prova maior de confiança?

cumprimentá-la.

O garotinho Felipe Rossi Negro, completa seu primeiro aninho de vida, dia três. A mãe Ana, muito animada.

Nem mesmo os problemas com sua casa, vão estragar a festa de Elza Schiavi Ferracini, no dia 13. Dona



DENISE

O JRB chega a mais um número. Este jornal de outubro, não poderia deixar de

mostrar a incrível jornalista Denise Akstein (foto), que sempre colabora na

evolução deste periódico. Sempre, mas sempre mesmo, ela está pronta para ajudar, incentivar e vibrar com cada conquista. Dia 14, ela faz aniversário. Parabéns a você...

Quem está fazendo muito sucesso no nosso jornalzinho é o seu Vail Secco. Com suas rimas e sua capacidade para sentir o mundo, ele é destaque sempre.

No último dia do mês, 31, a cabeleireira Isabel dos Santos faz aniversário. Vamos guardar o jornalzinho até lá, e não esquecer de

Elza é muito estimada aqui no bairro, pois conseguiu criar uma família sensacional e muito trabalhadora.

Em uma destas madrugadas, ouça um pouco a Rádio Globo FM. Aquela voz gostosa e aquele papo bom vêm de um morador da Vila Liberdade, mais precisamente da rua Francisco Otaviano. É Antô-

Churrasco entre amigos.



Outros aniversariantes

Warner Garcia Valero (1°); Otávio Arantes, Júlio César Guereta, Chirlei Padovani e Iraides Simplicio (3); Luiz Eduardo Ferragut (4); Regina Alves (5); Marcelo Aparecido de Souza (7); Sérgio Plínio da Silva e Junia Noemi Dantas (8); Maria Aparecida Dumalakas, João da Silva e Márcia das Dores Alves (9); Erick Cardoso da Silva, Eduardo da Luz Júnior, André Luiz Fonseca e Juliana Leite Scarabelin (10); Sirilo Sola, Lucinei Amoroso Roque e Marlene Aparecida Roque (11); Silvândira Araújo e Ana Cristina Nascimento (14); Célia Regina Monsão Gomes e Márcia Aparecida Lima (15); Tales Bellini Prado e Sueli da Silva (16); Márcio Gonçalves Neto, Edson Fracascio, Marcos Alberto Morales e Vera Cecília de Mello Dias (18); Sinésio Mazzanatti Filho e Jonas Alves Viana Júnior (19); Luiz Alberto Soares, Alzira de Oliveira Soares e Vera Maria Dias (20); Eduardo da Luz Júnior e Fernando Moreira Gonçalves (21); Ariovaldo Padovani (22); Paulo César Azevedo (23); Patrícia Caias (25); Renata Travalin (27); Celso Martins Rosa, Karla Regina Dolfi, Maria Aparecida Silveira Pavam, Guilherme Henrique de Lima e Maria José Barbosa dos Santos (28); Donizete Alves de Oliveira e Clodoaldo Mauro da Silva (30); Conceição Oliveira Vion e Sérgio Siqueira de Paula (31).

nio Carlos Zillo, falando para o Brasil. Quem tem moral, tem. Ah, ele também é locutor na rádio Difusora durante a tarde.

Também fazendo sucesso está Ulisses Dumalakas. O jovem mora no Jardim Rio Branco, onde tem sua escola de Piano, com 25 alunos. Destes, 19 se apresentaram no Solar do Barão, dia 27, fazendo muito bonito. Seu filho tem vocação, o endereço é rua Mário de Andrade, 181.

Continuo esperando o comunicado do seu aniversário e de sua família. Mas só até o dia 20 de cada mês. Depois, fica difícil. Vamos, ligue já. São mais de 700, os que já têm certeza de serem lembrados.

Curiosidade: a única mulher pintora de automóveis de Jundiá é moradora à rua Raul Pompéia, 693, onde também trabalha. É a prova de que a mulher está conquistando cadavez mais seu espaço. Eu acho legal.

Dê uma olhada no JRB. Isto, notaram que ganhamos anúncios até da Vila Arens? Quando um trabalho é feito com eficiência e amor, dá resultado. A prova está aí. Obrigado a vocês, anunciantes que possibilitam isto. Bom mês.

Alcir de Oliveira, editor da Coluna "Rê, Rê, Rê...", do *Jornal da Cidade*, cada vez mais original. Suas idéias e brincadeiras são algo digno de estarem sempre em destaque. Tá aí uma boa dica para vocês, leitores.

Eles convivem o dia-a-dia. Um conhece tão bem o outro, que poderiam ser sócios. Alguns são, outros

não. Agora, sem dúvida, são um grupo de amigos muito unido. Depois de uma semana cheia de traba-

lho, os comerciantes da avenida Itatiba se confraternizam, com muito chope

carne e um truquinho. Na foto, o grupo animado, em um dos sábados de setembro.



Essa dona Liberata...

Quem não conhece a dona Liberata de Paula Alves! Com certeza, muita gente conhece esta incrível figura. Animação, carinho e esperança é o que ela irradia. Dona Liberata é especial, principalmente neste mês, quando completa 50 anos de vida e glória. Assim, dia 21, vamos comemorar junto com ela esta importante data. Importante por tudo que ela faz: pelo carnaval, pela festa de Cosme e Damião, pelas Manhãs de Lazer, enfim, por tudo. Até por divulgar nosso bairro, participando de programas como a "Festa Baile", da TV Cultura, onde esteve dia 12 último. Na foto, a homenagem que a Coordenadoria de Cultura e Turismo de Jundiá, através da Maria Cristina Castilho de Andrade, proporcionou-lhe, apresentando para uma multidão de jundienses o filme "Casinha Pequeninha", onde ela trabalhou ao lado de Mazzaropi. Com o perdão do Tom Jobim. "Ah, se todas fossem iguais a você, que maravilha viver..."



ONDE FOI O JUNDIAIENSE QUE ESTAVA AQUI?

FOI CONHECER O BRASIL E O MUNDO COM A...



Turismo Chechinato

Rua Baronesa do Japi,
260 - Telefone: 436-0581



José Edson Gonçalves, da Borracharia e Estacionamento Rio Branco, ficou

mais velho dia 10 passado. Como esquecer de registrar este importante momento?



Marcilene Guido é uma das aniversariantes de outubro. Dia 30, ela faz mais uma "primavera". Funcionária do Centro Odontológico Rio Branco e uma gracinha de pessoa.

CULTURA

LATINO AMÉRICA

No dia 12 de outubro, uma exposição na Casa da Cultura vai marcar o Dia dos Povos Latino-Americanos — integrando brasileiros, peruanos, bolivianos, argentinos, chilenos, venezuelanos e outros que integram a grande América Latina. No Centro das Artes, acontece, à noite, o show do grupo folclórico RAZA ÍNDIA, da Bolívia. Ingressos antecipados no Centro das Artes e Casa da Cultura. Também as exposições de videocassete, na Casa da Cultura, serão feitas gratuitamente ao público — com bons filmes: XINGU (no dia 7), GABRIEL GARCIA MARQUEZ (nos dias 8 e 13) e DOCUMENTÁRIO SOBRE CHILE (dia 9). Os horários são 9h00 e 15h00, e também às 20h00 no dia 13.

Ainda nos vídeos, haverá exibição de Superman III no dia 20, e Apertem os Cintos, de Piloto Sumiu, no dia 22. A programação antecipada de ingressos, que são gratuitos.

MÚSICA

Alberto Marsicano mostra músicas indianas, em recital no dia 10, às 20 horas. No Centro das Artes — onde acontecem também a audição do Musical Jule (dias 13 e 14, 20h00), Comissão Municipal de Música (dia 16, 20h00) e Orquestra Sinfônica Jovem em concerto no domingo, dia 25, às 10 horas da manhã. No Solar (Museu Histórico), acontece no dia 4 a abertura dos Jovens Instrumentistas, com recital de Lúcia Olga Chaves. No dia 22, às 20 horas, alunos de Enide Finardi.

INFANTIL

A Cia. de Teatro Sotac apresenta a peça teatral PINÓQUIO, nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de outubro, às 15 horas. No Centro das Artes.

SERRA

Nos dias 18 e 22, passeios monitorados à Serra do Ja-

pi. Os ônibus levam os participantes da Praça da Bandeira à Serra da Ermida, onde uma trilha mostra paisagens serranas naturais. Contatos e reservas com Ana Lúcia, na Casa da Cultura (rua Marechal Deodoro, 321, fones: 434-1110 e 434-1510).

EXPOSIÇÕES

A partir do dia 5, e até o dia 15, o seu JORNAL RIO BRANCO estará presente no saguão da Casa da Cultura, com uma exposição sobre o processo da produção dessa publicação alternativa, surgida como experiência no campo de jornais de bairro em Jundiá. No mesmo local, Geni Lantaler inicia, no dia 16, sua exposição de pintura a óleo.

Até o dia 18, no Museu Histórico e Cultural (Solar), Fernando Odriozola mostra sua arte. Escolhido melhor desenhista na Bienal de 63, figura no acervo do Museu de Arte Contemporânea da USP e no Museu de Arte de São Paulo, em várias coleções no país e no exterior. Falecido aos 65 anos, foi um dos mais expressivos artistas brasileiros e está citado em enciclopédias mundiais e tem obras no Museu de Washington. Depois do dia 20, é a vez de Marcelo Grassman, artista e gravador que se dedica a essa arte desde 1943. A xilogravura veio da viagem à Europa (52 a 54), e depois disso foi o desenvolvimento.

OUTRAS ATRAÇÕES

Ao longo do mês, acontecem vários eventos no Centro das Artes, além dos citados anteriormente. Nos dias 17 e 18, Festival de Dança promovido pelo Sene Center Club. De 19 a 23, Semana de Letras — da Faculdade Padre Anchieta. No dia 19, às 20h00, sessão litero-musical "Sentimento do Mundo", em homenagem a Carlos Drummond de Andrade. No dia 20, panorama da Literatura Brasileira

Contemporânea. No dia 21, Noite do Chiclé com Bana-na (anos 60). No dia 22, peça teatral "O Crime da Cabra", de Renata Palotini. E, no dia 23, homenagem a Inesita Barroso. Todos com entrada franca.

Nos dias 25, 26 e 27, Festival de Novos organizado pela Comissão de Teatro e Dança, com peças teatrais diariamente às 20 horas. E, de 28 até 1º de novembro, o Encontro de Artes Cênicas (ENCENARTE), com peças teatrais. Nos dias 24 e 25, apresentações do V FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, no Grêmio.

BIBLIOTECA

De 23 a 29, novidades da Semana da Criança, na Biblioteca Municipal "Prof. Nelson Foot", em frente à Câmara Municipal de Jundiá.

PRÉSEPIOS

O concurso de presépios e árvores de natal está com inscrições abertas a partir do dia 13 de outubro.

AULAS E CURSOS

A Casa da Cultura abriga uma série de cursos. YOGA, às terças-feiras (18h00). TRICÔ, às sextas-feiras (14h00). MANEQUIM (sextas, 19h00). E, a partir do dia 19, um novo curso de PARAPSICOLOGIA com o professor Ubirajara Bellini — que já atingiu mais de 2.000 pessoas em Jundiá, com benefícios confirmados em várias declarações de ex-participantes.

Nas quartas e sábados, curso de FOTOGRAFIA. Em outros campos, cursos de PINTURA EM TECIDO (segundas à tarde), BONECAS DE PANO (terças), FLORES EM TECIDO (quartas) e SERIGRAFIA (sábados). A partir do dia 20, CURSO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA MUNICIPAL.

No sete de Setembro, o Sesi foi destaque.

Nem mesmo o mau tempo reinante no dia sete de setembro atrapalhou as comemorações do Dia da Independência. Uma verdadeira multidão prestigiou o desfile, organizado pela Coordenadoria de Cultura e Turismo, e realizado na avenida Nove de Julho. Houve altos e baixos durante o desenrolar do evento. Mas, sem sombra de dúvidas, o que se destacou mais foi a participação do Sesi e do Senai. No que se refere ao Sesi, houve uma ótima contribuição do 355, localizado na avenida Itatiba. Fo-



O Sesi 355, do bairro, participando dignamente.

ram inúmeros os garotos que desfilaram, mesmo sob um frio intenso, mostrando muita determinação. Com isto, ganhou o Sesi e ganhou a Vila Rio Branco, outra vez, bem representada.

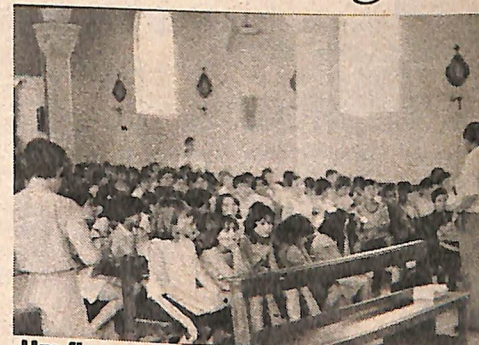
Omês começou com festa religiosa

A paróquia promove sua festa religiosa de maior brilho: durante uma semana, comemorou-se a festa de Santa Terezinha, nossa padroeira, a santa das rosas. Durante toda a última semana de setembro, houve celebrações especiais, ficando para o domingo, dia quatro, o ponto alto do evento. Assim, houve missas às 7h30, 9, 10 e 19 horas. Às 16 horas, uma missa especial de Primeira Eucaristia. E, também, a tradicional procissão, a partir das 18 horas.

Muito tempo a comissão da festa trabalhou pelo sucesso. Formada pelos casais Alayde/João Machado, Emília/José Levada, Debe/Fernando Floriano, Lourdes/Durval Tonello, Ruth/Aramis Tarine, Eva/Luiz Aleixo e Helena/Clodovir Moraes, nenhum detalhe foi esquecido. Até a igreja passou por uma reforma e pintura, para melhor cumprir seu papel, o de abrigar uma verdadeira multidão.

1ª Comunhão

Este ano, a Igreja de Santa Terezinha quebrou um recorde, conseguindo reunir



Um flagrante de uma das aulas o maior número de crianças (foto), que receberam sua primeira eucaristia.

Primavera

No final de semana, ainda aconteceu uma quermesse no salão paroquial. As Comunidades de jovens a organizaram, no intuito de colaborar na arrecadação de fundos utilizados na pintura e conservação da igreja. Valeu a pena conferir.

Baile com o Casablanca e show infantil, no Rio Branco.

O Rio Branco Futebol Clube terá sua sede social movimentada no mês de outubro. Além de duas promoções voltadas para as crianças, nos dias 10 e 31, o Rio Branco abrigará no dia 24 um grande baile com a presença do grupo musical Casablanca. Romantismo, samba, bossa nova, e outros ritmos estarão presentes nessa promoção, dedicada a jovens e adultos.

Nossa experiência com o Baile da Primavera (no dia 26 de setembro) foi muito boa. Além do trabalho que tivemos para conseguir as flores que ornamentaram o salão, houve o contato com um grupo de muita qualidade. Foram os Mar-

vellous, que tocaram e cantaram durante cinco horas seguidas em nossa sede — afirma Flávio Costa Netto, presidente do Rio Branco. A programação do clube começa no dia 10, domingo, com a Festa das Crianças a partir das 16 horas. Com distribuição de balas e festa, o evento poderá contar com a presença da Bandinha do Carlitos — mas esta não está confirmada, por depender de patrocínio. No dia 24, a partir das 21 horas, o baile com o grupo Casablanca.

Show

Rick & Kelly
No dia 31, a partir das 15 horas, a dupla Rick & Ke-

apresenta o show "O Pica-pau" na sede do Rio Branco. Trata-se de um musical recreativo, com a presença de bonecos da turma Disney, onde as crianças são envolvidas num trabalho descontraído e animado. Há vários anos no ramo, a dupla formada por Rick & Kelly é um casal que reside no Jardim Danúbio — e apresenta-se pela primeira vez no bairro. Em muitos clubes, teatros e ginásios da região, Rick & Kelly são conhecidos por milhares de crianças. No show no Rio Branco, haverá desconto para crianças que apresentarem um recorte do Jornal Rio Branco com o bônus especial.

RIOBRANCO

RICK E KELLY

Com este cupom, você terá um desconto no ingresso.

SEU CORPO MERECE



UM CINTO ORIGINAL TAPEÇARIA UBIRATÃ

Escolha o modelo e reserve o seu já!
Avenida Itatiba, 278

SKATE É NO AO ESPORTE JUNDIAIENSE

Vários modelos da Marca "KOKUS", a partir de Cz\$ 3.900,00. Em três pagamentos sem acréscimo.

Rua Barão de Jundiá, 1033
F. 434-7707 — 434-8048.



FORNECEDORA
Rio Branco

LUSTRES, LUMINÁRIAS, TINTAS, VASOS,
PRESENTES, ARTESANATOS, XEROX, ETC.

Tel: 434-3848

AV. ITATIBA, 288 - JUNDIAÍ - SP.

Susto no incêndio do carro

Um grande prejuízo e muita agitação marcaram o incêndio de um carro no último dia 20 de setembro. Era começo de noite, nas proximidades do Paineira Futebol Clube (na Vila Rio Branco), e algumas visitas familiares estavam terminando. Carlos Lazarotto Neto, de Ribeirão Preto, despediu-se de seus paren-

tes na rua Irmã Inês e entrou em seu carro, uma TL Azul com placas VA 9226.

Eram pouco mais de 19 horas. Ao lado do motorista estavam o filho Luís Carlos e a sobrinha Ana Rosa — esta de Jundiá, que iria passear em Ribeirão com os familiares. Ao ligar a ignição, houve um princípio de in-

cêndio na parte traseira. Quando desceram, o fogo estava se espalhando e de nada adiantou o extintor.

Quando os bombeiros chegaram, pouco tempo depois, o carro estava destruído. Comandada pelo sargento Dutra, a viatura teve que apagar o fogo, que assustou vizinhos por causa da

proximidade com a rede elétrica. Chorando, Carlos explicou que não houve meio de controlar o fogo, que destruiu seu veículo.

Alguns vizinhos tentaram ajudar com extintores, mas o caso exigia pó químico. O aspecto mais importante, a vida dos passageiros, não, foi afetado.



Capela do Florestal está em obras

Quem passar pelo Jardim Florestal e contornar a praça rotatória que marca o bairro, nos próximos meses, verá uma prova concreta do trabalho que a comunidade local está fazendo. Pensado inicialmente como uma capela, o movimento cresceu e começa a esboçar-se o Centro Comunitário.

Mais de um milhão de cruzados precisarão ser arrecadados até que os cultos da palavra, as celebrações que atualmente são feitas todos os sábados (16h00) nas dependências da Escola João Luiz de Campos, possam ser feitas no terreno do novo Centro Comunitário. E o trabalho começou firme: no dia 15 de agosto, mais de setenta mil cruzados foram levantados no bingo beneficente promovido no salão paroquial da Igreja Santa Terezinha, na Vila Rio Branco.

— Agora, são as cartelas do tijolo simbólico. Cada uma tem cinquenta tijolos e cada um é "doado" pela pessoa que contribui com vinte cruzados — esclarece Otávio Arantes, diácono que coordena os cultos semanais e foi indicado pelo bispo Dom Roberto de Almeida para acompanhar os trabalhos do movimento.

Depois de anos de atuação junto à CICA, empresa proprietária de muitos terrenos no bairro, o movimento obteve o terreno situado de frente para a praça. Com uma cerca de madeira, o local começou a chamar a atenção com a festa junina — mas agora possui quase 500 metros de estacas lineares, um trabalho feito por uma empresa de Itatiba

que assumiu a empreitada. Com mão-de-obra, as estacas (de concreto) vão ficar em 121 mil cruzados e a primeira fase das obras alcançará 300 mil cruzados de custos.

O bingo rendeu 74 mil cruzados. Nós construímos um barraco para guardarmos o material de construção, prevendo a fase de fundações que está sendo realizada — afirma Otávio.

Um trabalho amplo, e que vem envolvendo toda a comunidade do Jardim Florestal. E o levantamento das salas inferiores e do salão superior irá exigir ainda mais empenho, na opinião dos membros da Comissão Pró-Construção do centro Comunitário.

Campanha do Tijolo

Um dos meios idealizados pela comissão para continuar as obras e chegar até boa parte de sua conclusão é a "Campanha do Tijolo". São cartelas onde 55 tijolinhos simbólicos estão colocados. Cada pessoa que doar vinte cruzados coloca seu nome num deles, simbolizando sua presença na construção da nova igreja e centro social.

— Queremos trabalhar para atingir mil cartelas, o que representaria muito para todos nós. A comissão progrediu muito desde que começou a ter resultados mais positivos — comenta Otávio, lembrando que moradoras como dona Ordália (que reside próximo à escola) estão lutando por esse sonho há vinte anos.

Cosme e Damião não foram esquecidos

Dia 27, muita gente prestigiou a festa de Cosme e Damião, realizada na rua Graciliano Ramos. Tendo à frente dona Liberata de Paula Alves, houve reza do terço, pedindo proteção às crianças, principalmente, além de um belo espetáculo do grupo "Congada", que foi conseguido graças ao apoio da Coordenadoria de Cultura. Uma demonstração de fé do bairro, que não deixou a data passar despercebida.



Um momento de fé, na reza do terço.

Uma festa de vizinhos

A rua Manoel Aníbal Marcondes, na Vila Rio Branco, transformou-se em grande festa no último dia 26. Durante toda a tarde de sábado, crianças e adultos reuniram-se para a Festa de Cosme e Damião organizada pelos próprios moradores do local. "Todos os vizinhos colaboraram e o resultado foi muito bom" — afirma Teresa Bertonha, uma das coordenadoras da festa.

Das 14 às 18 horas, a festa envolveu as crianças das redondezas com muita música e brincadeiras — inclusive os bonecos e bichos de pelúcia emprestados por Liberata Alves, que no dia seguinte teve uma promoção do mesmo tipo no Jardim Rio Branco (matéria nesta edição).

A Coordenadoria de Cultura e Turismo, da Prefeitura, emprestou o equipamento de som — e foi o operador deste, Lucildo Bezerra, que liderou a prece reza por todos os presentes.

Além de Teresa e Domingos Bertonha, ajudaram a organizar a festa dona Ana (da rua Dário Murari), os outros vizinhos, a Panifica-

dora Rio Branco, frei Clemente da Costa Neves, membros das comunidades jovens, a Sapataria Luclar e outros.

Teresa esclareceu que iniciativas entre vizinhos melhoram o ambiente mútuo e exigem somente disposição. Com cinquenta cruzados cada, os vizinhos da rua

Manoel Aníbal conseguiram organizar uma festa que teve bexigas (mais de 300), doces, refrescos, corridas de sacos e de ovos e outras atrações. "Inclusive algodão doce, pipoca, cachorro-quente. Foi muito bom".

Além Viaduto Continuamos crescendo

Além Viaduto entra em sua sexta edição, contrariando as expectativas dos mais pessimistas, que não "botavam fé" no nosso trabalho. Isso graças aos amigos da Ponte São João, Colônia e Caxambu e, principalmente, aos nossos anunciantes, que se mantêm fiéis em nossas páginas mesmo com todas as crises econômicas que vêm massacrando o comércio e indústria.

Mas, apesar de todo o apoio que nossa equipe vem recebendo, ainda sentimos que falta uma maior participação dos leitores do nosso jornal.

Sim, porque um jornal de bairro, para conseguir cumprir com a sua obrigação — informar —, precisa, e muito, das suas "fontes" nos bairros. E essas "fontes" são os moradores, que realmente conhecem o cotidiano da sua região.

Nesse sentido, mais uma vez, o "Além Viaduto" se coloca à disposição dos leitores para qualquer tipo de participação, seja com sugestões de matérias ou mesmo críticas, que só servirão para aprimorar o nosso trabalho.

Diante de todo o nosso trabalho, acreditamos que os resultados que já estão aparecendo cresçam ainda mais e a comunidade se beneficie com isso, pois só então estaremos certos que o nosso objetivo foi atingido.

De volta o plantão

A região Rio Branco já conta, novamente, com o seu próprio Plantão Farmacêutico. Desde o mês de setembro, também nos finais de semana, até às 20 horas, já é possível encontrar uma das farmácias da avenida Itatiba funcionando. É que houve uma mudança na direção da Droga

Branco, que possibilitou esta ampliação no atendimento. Também foi importante a participação do vereador Carlos Jamonti, que muito

trabalhou para esta melhoria. "O Carlão foi decisivo para um entendimento", afirmou Tinho, proprietário da Droga

INDICADOR

DENTISTAS

Dr. Luciano Ferragut

Cirurgião dentista

Exclusivamente com hora marcada

Rua Paulista, 31 — Fone: 436-4101

DR. JOSÉ LUIZ RANGEL DE OLIVEIRA

DRA. JUSSARA VALÉRIA T. VIDAL

Av. Guilherme de Almeida, 261 - V. Liberdade. Fone: 434 5629.

Dr.ª Marignês Theotonio dos Santos

Cirurgiã Dentista

Rua Raul Pompéia, 215, Jardim Liberdade.

CENTRO

ODONTOLÓGICO

RIO BRANCO

Dra. Rosana de Lima Salomão
Adultos e crianças, Raio X
Endodontia, Cirurgia e Protese
Avenida Itatiba, 222
Fone 434-2059

Dra. SOFIA GIAROLLA GUIMARÃES

cirurgiã dentista
ortodontia preventiva
Rua Prudente de Moraes, 1620
Fone 434-9215

PROFISSIONAL
Anuncie
437-2444

MÉDICOS

Dr. ALCINDO EDELICIO MASSUCATO

Clínico Geral e Pneumologista

Especialista em Asma, Bronquite e Infecções Respiratórias. Convênio com Jundiá-Clinicas (Padrão Executivo) e Unimed.

Consultório: Rua Prudente de Moraes, 1.096 —

Telefone: 436-1158.

Residência: Condomínio Tiradentes

SOTEBIL



Vendas de Bombas Hidráulicas e Turbinas.
Vendas e consertos em todos os modelos de Bombas Injetoras. Atendimento em Garantia.

Av. Itatiba, nº 600 — Fones: 434-4906 — 434-4544.

Rua Tiradentes pode ser avenida?

Com a conclusão das obras da nova ponte, a rua Tiradentes ganha uma dimensão maior — principalmente ao servir de ligação pavimentada entre a Vila

Rio Branco e a Variante Anhanguera-Estrada de Itatiba. Por esse motivo, um veterano morador do bairro

— Pedro Machado — está propondo ao prefeito André Benassi que valorize essa via e altere sua denominação para AVENIDA TIRADENTES.

A proposta de Machado foi encaminhada ao prefeito através de um ofício datado de 3 de setembro. Na carta,

ele considera, entre outras realizações, a presença de um "magnífico shopping center, o que, sem dúvida, irá melhorar ainda mais a nossa Vila", e lembra da importância adquirida pela rua Tiradentes. Além de suas características físicas, a via possui (observação nos-

sa) o nome de uma personalidade histórica, o que motivava ainda mais sua alteração para AVENIDA.

Homenagem a Chico Eber

Pedro Machado, no mesmo ofício (a notícia parece de vereador), sugere ao prefeito que seja dado o nome do senhor FRANCISCO

ÉBER, recentemente falecido, para a nova ponte em vias de conclusão sobre o rio Jundiá. "A justificativa é que Éber foi fundador da nossa querida Vila Margarida, e um grande benfeitor de seus moradores. Cidadão íntegro e exemplar, cremos que esta homenagem é justa, perpetuando sua memória" — afirma o morador.

O bairro reclama

Ônibus

Moradores do jardim Florestal reclamam do pequeno número de ônibus que atendem ao bairro. Diversos pedidos foram feitos junto à Auto Ônibus Três Irmãos, mas nada melhorou. Um exemplo do problema foi mostrado no último dia seis, quando diversas pessoas ficaram mais de uma hora no ponto final, das 16h30 em diante. A explicação do motorista é que não há passageiros suficientes para uma ampliação do serviço.

Placas toponímicas

Dona Catarina, moradora na rua Conselheiro Antônio Prado, uma travessa da avenida Frederico Ozanan, alega que faltam placas toponímicas no local o que dificulta o seu encontro para muitos interessados. "Até o pessoal do Correio tem dificuldades", lamentou.

Rachaduras

Ainda não foi solucionado o problema da rua Santa Terezinha. A casa de número 63, de propriedade da família Ferracini, está sendo abalada, com diversas rachaduras aparecendo. O motivo é um buraco deixado pelo DAE.

Rua fechada

A rua que liga o Jardim Florestal ao Jardim Rio Branco está fechada. No local, foram colocados montes de terra, obrigando os motoristas a cumprir um longo percurso para atingir o bairro vizinho. A obstrução foi feita para facilitar o trabalho de terraplenagem do futuro Shopping Center. Os mais prejudicados são os moradores do Florestal, obrigados a dar a volta até a "Ponte de Campinas", passando pela avenida Ozanan, até chegarem ao viaduto "Figueiredo".

Pesados caminhões

Muitos caminhoneiros não respitam as sinalizações na Vila Liberdade. Insistem em passar por ruas impróprias, transtornando a vida de muita gente. "Alguém precisa tomar providências. As ruas sofrem e também, a estrutura de nossas casas", protesta o dr. José Luiz R. Oliveira.

Benassi: um homem de (muito) trabalho. Um líder político.

Faltando apenas 13 meses para o encerramento de seu governo, o prefeito André Benassi, assegura, com tranquilidade, a condição de maior líder político regional. Sorte do PMDB. Sorte da cidade.

Nunca, em qualquer outra administração, o município experimentou uma fase como a atual: a marca do progresso e do desenvolvimento ci e zou a todos os setores da comunidade, apesar de o chefe do Executivo ter deixado bem claro que sua opção, sempre, seria pelos menos favorecidos, concentrados, especialmente, na periferia de Jundiá.

Aliás, era essa mesma performance que a cidade esperava quando elegeu Benassi para vereador e deputado estadual, experiências que lhe valeram uma esmagadora vitória nas eleições de 82. Po-

lítico aberto, de jogo franco, com trânsito livre nos altos escalões dos governos estadual e federal, André Benassi deixou de exercer temporariamente a advocacia para defender, com paixão, e seriedade, direitos muito mais amplos: escola, saúde, transporte, obras públicas, pavimentação, esporte, lazer, cultura, etc., nenhum ponto foi esquecido no programa de governo do PMDB.

Mas o grande lance da administração André Benassi foi, sem dúvida, a inauguração de um novo estilo de governar: incentivando o trabalho das associações de bairros, o prefeito faz aquilo que o povo quer, respeitando, democraticamente, suas prioridades e reivindicações.

Esse fato, logicamente, incomoda sobremaneira a oposição: não basta ser con-



tra o prefeito; é preciso, antes de mais nada, muita munição para torpedear o atual governo, e ninguém dispõe hoje de qualquer poder de fogo para criticar Benassi, pelos simples fato de ele exercer um trabalho sério, desenvolvendo todo um conjunto de obras e

serviços direcionado para os anteriormente abandonados bairros da cidade.

Quem conheceu Jundiá de ontem e assiste, hoje, ao ciclo desenvolvimentista, chega mesmo a ficar aturdido com o expressivo processo de mudanças, levando-se em

conta, principalmente, que a cidade foi atolada numa dívida até o ano 2.000, graças a políticos que, infelizmente, fizeram um rodízio no Executivo.

A ordem de Benassi foi integralmente cumprida: colocar a "casa em ordem" e eliminar, definitivamente, a bandalheira administrativa, eis a primeira etapa vencida. E a segunda, já em andamento, é a continuidade de obras consideradas prioritárias para o município.

Com todo esse trabalho, o prefeito André Benassi detém uma liderança política incontestável, responsável pela eleição do deputado constituinte Fernando Gasparian certamente forte, também, para garantir a eleição de seu sucessor. Afinal, como adverte aquele velho ditado, "não se mexe em time que está ganhando".

GM patrulha o comércio

Os comerciantes da avenida Itatiba e ruas próximas têm um bom motivo para se tranquilizarem. É que, desde o dia 22 de setembro, há um patrulhamento permanente da Guarda municipal. São três soldados, um, inclusive, com uma motocicleta (Yamaha DT-180) e aparelho de Rádio, dando total cobertura aos comerciantes. "Das oito às 18 horas, estamos rodando toda a região, isto significa tranquilidade para o comerciante e para a população, também beneficiada diretamente", comentou Irineu, um dos guardas que foram deslocados para o local.

O mesmo esquema também foi montado em outros importantes bairros, como Vila Arens e Hortolândia, por exemplo. Segundo Clayton Ferracini, da Panificadora Rio Branco, "esta medida é muito saudável. Dá mais segurança, o que não é fácil hoje em

dia", comentou. Para outros comerciantes, a ideia é ótima, desde que o policiamento seja diário, o que garantem não estar acontecendo. "Aparecem um dia, depois ficam dois dias longe", desabafou um dos mais tranquilos.

PM

Um soldado da Polícia Militar, acompanhado de uma motocicleta, está policiando as proximidades da avenida Itatiba, nosso centro comercial. A frequência deste até devido às intempéries do tempo, também não é diária. Se fossem únicas as forças da PM da GM, com certeza, haveria uma divisão de serviços, talvez um rodízio até. Há dias em que estão as duas forças representadas. Outros dias, nenhuma. Aqui, uma ideia para o capitão Carbonari (PM) e tenente Anaurelino (Comandante da GM), ambos moradores da Vila Liberdade.

Asfalto não foi inaugurado, mas...

O Jardim Rio Branco não é o mais o mesmo. Ele está muito melhor, mas muito mesmo. Com o trabalho desenvolvido pela Prefeitura Municipal — Administração André Benassi —, o bairro ganhou nova vida. Diversas ruas, como Vicente de Carvalho, Graciliano Ramos e Paulo Setúbal, foram pavimentadas, melhorando o nível de vida da população. Só faltou a inauguração oficial das obras, que não aconteceu em setembro, como previsto, porque o "tempo" não ajudou. Como consta no convite, isto deveria ter ocorrido no dia 18. Choveu muito naquela sexta-feira, o que adiou o acontecimento. Também não foi possível a inauguração no dia 25. Agora, uma nova data deverá ser marcada. Para muita gente, a inauguração até pode não ocorrer. Isto não significará uma decepção, já que o indispensável veio, ou seja, as melhorias.



- CURSOS -
Jallet Clássico,
Baby-Class
Ballet Moderno,
Jazz Dance
Sopateado,
Teatro, Manequim
Dir. Artístico
Rua Prudente d. Moraes, 1737
(Teatro próprio)
Av. Dr. Cavalcanti, 341-A
Fone: 437-5920

TATTA'S MODAS

Moda Jovem e Infantil
Av. Itatiba, 325.
Fone: 437-9755.

NOVA OTICA BOA VISTA

Aviam se quaisquer receitas com absoluta precisão.

Rua Dr. Torres Neves, 481
Fones 731-4864 e 731-3473

LOJA DE CALÇADOS LUCLAR

Loja com fazendas, Armários
Av. Itatiba, 274.

CASAL 20 Funilaria e Pintura

Marcílio e Jolanda
Rua Raul Pompéia, 693
— Portão lateral
Jardim Rio Branco



436 6704

atletismo

O "PEDRO RAYMUNDO" DEVE CONSERVAR SUA PISTA?

Nos finais de semana, a garotada afirma não ter vez para jogar bola. A saída é o racha, em lugar inadequado.

Até que ponto é válida a manutenção de uma pista de atletismo no Centro Esportivo Vereador "José Raymundo"? Esta polêmica é levantada pelos inúmeros garotos que gostariam de mais um espaço para o futebol, que pudessem usufruir, e não uma pista "inutilizada", segundo observam. Para eles, o campo é vetado, e "sobrar" uma quadra também não é fácil. Assim, a pista vira o palco de um verdadeiro "racha", o que é uma boa. Mas não chega a ser o ideal, pois existem saliências de concreto que dificultam o domínio da bola e até podem ser motivo de algum acidente. Para a CREM, a pista deve e será mantida, já que existem apenas duas outras na cidade, o que a torna fundamental para o atletismo.

Chiadeira

— Nós, que somos pequenos, nunca temos uma vez. No campo, é só futebol de time amador. Na quadra, os grandes sempre dormiam. Assim, sobra o grama-dinho ao lado do campo oficial e a pista de atletismo.

Precisa acabar com isto e fazer um ou mais mini-campos para nos, desabafa Marquinhos. Sua opinião é compartilhada por outra dezena de garotos, que, nos finais de semana, batem uma bola no local.

Indagados se durante a semana não é mais fácil jogar, eles afirmam que sim. "Mas todo dia é dia de futebol", concluem. Em sua maioria, eles têm entre 10 e 13 anos de idade e se consideram esquecidos pela direção do Centro Esportivo.

Bons motivos

Para Pedro Motta, coordenador de Esportes de Jundiá, "a reclamação é válida", contudo, há bons motivos para a manutenção do atletismo. "Só no Pedro Raymundo, Sesi e Bolão, existe espaço para este esporte quando comparado ao futebol. É lógico que há menos praticantes, mas eles ainda são muitos. E trazem importantes medalhas para a cidade. O Jefferson e o Jesiel, só como exemplo, saíram dali e são destaques em todo o Estado", comentou.

Ainda segundo Motta, "ali não poderia nem haver o racha da molecada. Deixamos, mas eles precisam saber conviver com as dificuldades, especialmente com a demarcação das caixas de salto, peso, etc. Infelizmente para muitos, o atletismo continuará garantido na Vila Rio Branco", afirmou.

Outros

outra reclamação é quanto à falta de redinhas nas cestas de basquete. A explicação é simples: é só colocar, que é "levada embora"

em seguida. Quanto à questão do fechamento do portão principal do "Pedro Raymundo, Pedro Motta preferiu não opinar, alegando que a determinação é da

diretora da Pré-Escola Municipal de mesmo nome, que funciona ali. Para muita gente, esta medida é ruim,

tanto que podem ser observados muitos garotos pulando o portão, agora tranca-



A garotada, que gosta é de futebol, pedindo mudanças.

Festa das Crianças no Centro Esportivo!

No Centro Esportivo José Pedro Raymundo, uma grande festa marca a homenagem para as crianças no dia 11. Com muitas atividades recreação e lazer, a CREM (Coordenadoria de Recreações e Esportes) promove uma festa onde não faltarão nem mesmo os palhaços Cacareco e Boa Cabeça. "Estaremos presentes, ao lado de outras atrações" — comenta Ovídio Maion, morador da Vila Municipal, que é o palhaço Cacareco. A festa acontece no dia inteiro. E, no outro final de semana, dia 18, o show da dupla de palhaços será no Centro das Artes, às 10 e 15 horas.

ÔNIBUS

Agora, direto ao Caxambu.

Ficou mais fácil ir ao Caxambu. É que a Secretaria dos Transportes de Jundiá criou uma nova linha de ônibus urbano, que sai da Estação Ferroviária, passa pela avenida Itatiba, e vai para o vizinho bairro. Uma idéia que ainda não foi totalmente aprovada, já que existe um prazo de 60 dias para que mostre sua necessidade ou não. Mas, certamente, deverá vingar, por que é grande o número de usuários, diariamente.

A primeira saída da Estação acontece às 4h50. Deste momento em diante, toda hora e cinquenta ele inicia outra viagem, até as 18h50. Depois, ele reinicia às 20h10, e prossegue às 20h50, 21h50, 23h05 e 23h40. Vale lembrar que, da Estação até a avenida Itatiba, são aproximadamente 10 minutos.



O "Vermelho" liga o bairro ao Caxambu.

ENFIM, UMA NOVA CALÇADA.

O Centro Esportivo ganhou, finalmente, sua calçada junto à avenida Antônio Frederico Ozanan. Esta era uma antiga reivindicação da população do bairro e de muita gente que acompanha o futebol amador ali disputado. Para estes, é o fim do barro no sapato, do desconforto. Para outros, é um perigo a menos, já que a pista de trânsito era usada pelos pedestres que iam ou voltavam do Jardim Rio Branco, principalmente. A obra foi realizada pela Administração Benassi, através de sua Secretaria de Serviços Públicos (coordenada por Castro Siqueira). A solicitação da SAB, também ajudou na decisão desta melhoria.



A nova calçada do Centro Esportivo, uma antiga reivindicação.

"Amigos da Rio Branco, o Brasil sofre muito com a pobreza. Jundiá também. É para mudar esta situação, o sofrimento de tanta gente, que peço a colaboração de todos. Se você tiver jornais e revistas velhos, nos doem, o que Deus agradece".

Ligue 434-4940 e ou 434-5036



Neide Benassi

presidente da Secretaria Municipal de Integração Social e primeira dama de Jundiá.



Rua Mário Muri, 213. — 436-1208

BATELAU
BATERIAS

Baterias Novas e Reformadas

Av. São João, 252
Fone: 731-4187

Borracharia e Estacionamento Rio Branco

Pneus Recauchutados
Compro seu carro mesmo alienado e pago à vista.

Av. Itatiba, 262 - 436-0464



FRAN

Auto Peças Usadas

Serviço de guincho.

Compramos carro batido ou velho.
Av. Marginal, 222 — Fone: 437-6196.

VIDRAÇARIA TORESIN

Molduras em Geral
Colocação de Vidros
Temperados e B.

Av. Itatiba, 203 Fone 436-20

Bar do Cláudio, destaque no final da Saldanha Marinho.

Pássaros cantando, gêneros de primeira necessidade para donas de casa, jogadores de truco e amigos aliviando as tensões do dia. Esse é o quadro do Bar do Cláudio, um local que há seis anos tornou-se um ponto de encontro no número 419 da rua Saldanha Mari-

nho, na Vila Rio Branco. Seis, com o atual proprietário — pois o bar e mercearia funciona há praticamente vinte anos naquele trecho que já teve retirada e devolvida várias vezes a linha de ônibus.

Muita gente que vai num bar, em determinado horá-

rio, não imagina a variedade do resto do dia. Para Cláudio Aparecido de Souza, um jovem que aprendeu o ofício de comerciante na prática, a mudança faz parte do cotidiano. Das seis às oito da manhã, são as donas de casa buscando leite, pão, bolachas e outros gêneros caseiros. No horário do almoço, são os consumidores do aperitivo que vão beber alguma coisa. E na tarde chegam os apreciadores do truco.

— Eu comecei por precisar de uma alternativa. E foi bom. De vez em quando, até música sertaneja temos aqui — afirma Cláudio.

O bairro é de pessoas boas, destaca Antonio Siqueira, o Fuscão, um dos frequentadores. Outro, Dorival Chuim Bueno, diz que o bar é "ponto de convívio de amigos" e elogia a variedade — às vezes constelas, noutras salgados ou até peixes. "Tem de tudo um pouco".



O que não falta é amigo e truqueiro



O pagode no Rosa's

E o pagode rolou

Mesmo com um público abaixo da expectativa, rolou muito pagode no Rosa's Bar, no último dia 12. O grupo que animou a noite é de moradores do próprio Jardim Rio Branco, que prometem novas promoções. Se possível, atraindo mais gente para prestigiar. O recado foi dado.

Bares & Cia.

AÇOUGUE HELMA

Comércio varejista de carnes bovina e suína, frangos e churrascos
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 843 — Fone: 436-5872

SUPERMERCADO MURARO

Rua Dário Murari, 20
Entregas à domicílio.
Melhores preços e ótima qualidade.
Fone: 434-3704

CASA DE CARNES RIO BRANCO

Sob nova direção:
AMAURI E NELSON
Rua Dário Murari, 284 —
fone 436-3076.

BAR DONA MARIA

Serviço completo de bar
Rua Graciliano Ramos, 470
Jardim Rio Branco

BAR DO CASARINI

Um serviço completo
para seu prazer.
Rua Paulista, 91

LÍDER DOS SALGADOS

Aceitamos encomendas
de salgados em geral, para
festas e bares.
Rua Mário de Andrade,
3 3 5 - 1434-7550.

RODRIGO'S LANCHONETE

O ponto de encontro da
moçada que sabe o que quer
Lanches e Petiscos
Rua Lupe Cotrin, 418.

GARAGE'S BAR E LANCHONETE

Agora, FEIJOADA aos
sábados.
Rua Tiradentes (em frente
ao Centro Esportivo).

BAR E MERCEARIA M.M. JUNDIAÍ

Brinquedos, bebidas, frios,
Rua José Linhares, 88.

OPÇÃO LANCHES

Rua Bom Jesus de Pira-
pora, 33 — em frente ao
Anchieta

Bar e Mercearia do João

Latarias, verduras, legumes,
pão, leite e bebidas em geral.
Uma boa opção, próxima de sua
casa.
Rua Irmã Inês de Jesus, 255.

HIGIPEL

MATERIAIS P/ LIMPEZA
ARTIGOS DE PAPEL
731-2639
Rua Mário de Andrade, 185

SUPERMERCADO FRACASSO LTDA.

A medida, o peso e
o preço certo.
Entregas a domicílio
Rua Cecília Meireles, 67
Fone: 436-7279

BAR JARILDE

Snoocker, Bocha e serviço
completo de bar.
Av. Itatiba, 345.

American Bar |

Rua Carlos Gomes,
Ponte São João.

BAR E MERCEARIA CAROLUANA

Frango Assado
Rua Tiradentes, 618

BAR E MERCEARIA AUDIO

Aperitivos e salgados.
O ponto de encontro dos truqueiros
Rua Saldanha Marinho, 419.

BAR DO JOÃO PIRULITO

Atendimento perfeito.
Um bom ambiente, onde o
que não falta é truqueiro.
Av. Itatiba, 89

À PAULICÉA

Lanchonete, padaria,
restaurante, buffet

Rua Barão de Jundiá,
890 - Calçada
F. 436-0085

LANCHONETE DA NEUSA

Petiscos, música ao vivo
Rua Tiradentes, 355
Vila Margarida

BAR DO JULINHO

O seu amigo
**Rua José
Veríssimo, 40**

ROSA'S BAR

Lanchonete e Sorveteria
Fone: 437-1279.
R. Cecília Meireles, 263
J. R. Branco?

SUPERMERCADO FERRAGUT

Av. Itatiba, 150. Fone: 434-5952

HALLEY

Pizzas, refeições caseiras
e serviço de
bar.

Rua Tiradentes esquina com
a avenida Frederico Ozanan.
Vila Rio Branco.

DI ROMA — Pizzaria e Lancheria

A partir das 17 horas, diariamente, você pode
saborear nosso incrível lanche e a melhor pizza
da região, que também podem ser levados para
viagem.

Av. Itatiba, 231 — Telefone: 436-0464

PANIFICADORA RIO BRANCO

O bairro pediu e nós atendemos
Aberta também aos domingos, das 7 às 12 horas.
Avenida Itatiba, 254 — Telefone 436-5804

BAR E RESTAURANTE BIGOOD'S

SERVIMOS REFEIÇÕES AOS
DOMINGOS

Avenida Álvares de Azevedo, 56.

Panificadora e Lanchonete AV. JUNDIAÍ

Sob a direção de **PERRONE E CALHIARANA**

Especializada em pães, doces e salgados.
Horário: Das 6 às 21 horas (inclusive aos domingos e
fériados)

Av. Jundiá, 143 - Em frente ao Hospital e Maternidade

NOVOS ATLETAS

Qualquer um pode medir cinco metros no chão. E tentar saltar tudo de uma vez? Essa proeza, que exige treinamento, é alcançada por um atleta de 14 anos que estuda na Escola Cecília Rolemberg. Trata-se de Diógenes Adalbi Calheiros Antonio, morador da avenida Itatiba e que em agosto saltou 4,75 metros no Festival Municipal de Atletismo. "Normalmente minha marca fica acima dos cinco". Há três anos, com o incentivo dos professores Fátima e Batista, ele treina e recentemente começou a treinar no Bolão (Ginásio Municipal), onde complementa com musculação. Diariamente, ele pratica saltos e corridas longas, normalmente das 18h30 às 21h00. "É muito bom. Pena que falte torcida e patrocinadores". Essa situação do atletismo não desanima Diógenes, aluno da oitava série que quer ser técnico em desportos. Talvez neste mês ela vá a Santo André disputar o "sesiatlo" — com provas que envolvem corridas de 100 e 500 metros, saltos em distância e altura e arremesso de peso.

Correndo sem parar

Outro morador do bairro que está no campo do atletismo é Márcio Luiz Grilo. Aos 18 anos, ele trouxe diversas medalhas de bronze e prata para Jundiá neste ano nas provas de 100 e 200 metros. Morador no Jardim Danúbio (rua Rodrigues Alves), ele esteve em Rio Claro em setembro e trouxe medalhas nos cem metros — com 11,3 segundos — e duzentos metros — com 22,7 segundos. Suas marcas são regulares nos cem metros, com variações de décimos em torno dos 11 segundos. Mas nas corridas de duzentos metros, ele vem melhorando — tendo sido essa a melhor marca dos últimos dois anos. Trabalhando como barman no Dobráo nas noites de fim de semana, ele treina diariamente nos dias úteis e acredita que surgirá um patrocinador para apoiá-lo futuramente. "Eu comecei a correr com a São Silvestre Mirim, que ocorria em dezembro de todos os anos na rua Barão". Atualmente, ele trabalha junto com a Associação Jundiáense de Atletismo (AJA), no Bolão. Fone para contatos é 434-0115.

Sororoca na bola

Uma cena inesperada, para quem passasse sobre o viaduto Joaquim Candelário de Freitas, ocorreu no último dia 20 de setembro. Num campo de terra batida, entre os trilhos da ferrovia e o frigorífico Guaapeva, um animado grupo de atletas de futebol amador disputava a 1ª Taça Sororoca. E o evento contou até com a presença de torcida e do relações públicas da Prefeitura, Francisco Ibanez.

— É algo difícil de explicar. Todos temos um moleque dentro da gente. Então, fazemos algo para nos divertir e aos garotos que acompanham essas loucuras — afirma Nelson Bravi, um dos coordenadores do futebol praticado nos finais de semana no local.

Casado e bem falante, Nelson reclama da improvisação que essas iniciativas precisam ter. "A gente mandava um amigo consertar a bola quando furava ou rasgava. Mas ele parou, por muitos compromissos. E fomos pedir apoio da Prefeitura, onde o Ibanez nos atendeu e ainda veio

E o Paineira está malhando

As equipes participantes do Campeonato Municipal de Malha não esperavam que um estreante como o Paineira pudesse começar tão bem. Em segundo lugar, atrás do Santa Helena, a equipe desse clube da Vila Margarida tem se destacado entre outras equipes tradicionais e veteranas do certame.

— A equipe não mede esforços nos jogos e trabalha no campo para conseguir cada vez melhores resultados — comenta Antônio de Oliveira Filho, presidente interino do clube da rua Irmã Inês de Jesus.

Com Nogueira, Berto, João, Natal, Sérgio, Garcia e todos os jogadores e colaboradores, o Paineira tem sido uma das sensações do atual Campeonato, depois de ter vencido o Torneio Início — realizado na inauguração de sua cancha de malha. Segundo os comentários dos jogadores, este ano está sendo o aprendizado — sendo que 88 é que vai valer mesmo.

Bocha: preparativos

Com sua cancha abrigando praticantes, a bocha do Paineira também está em francos preparativos. Liderada por Otávio Maso, podemos esperar muitas novidades para breve.

AS CAMPANHAS DO AMADOR

(por Lázaro Moura Leite)

CLASSIFICADO

A equipe do Paineira Futebol Clube realiza uma campanha razoável, no Campeonato da Segunda Divisão. E já está classificada para a próxima fase, que terá somente dezesseis clubes. Nesta 1ª fase, a campanha do time foi a seguinte:

23/08: Paineira 0x1 Liverpool. 30/08: Paineira 1x0 União Mineira. 06/09: Paineira 2x0 Vila Latorre.

13/09: Paineira 3x0 Unidos Bandeirantes. 10/09: Paineira 1x2 Botafogo.

O Paineira está na chave A, que após a classificação ficou com Liverpool, Botafogo, Paineira, Vila Latorre, Unidos Bandeirantes e União Mineira, na ordem decrescente de pontos. Desta chave, provavelmente, os classificados serão Paineira, Liverpool, Botafogo e Vila Latorre.

QUASE

Como o Paineira, o outro representante do bairro (este na Primeira Divisão do Amador), Cruzeiroense Futebol Clube, ocupa a sexta posição na chave classificatória. Era essa a posição antes do jogo contra a Ponte Preta. Com 23 pontos ganhos, restando ainda três jogos para completar a primeira fase, a posição do Cruzeiroense é de relativa tranquilidade.

Na Primeira Divisão, classificam-se oito equipes, e basta somar mais três pon-

tos para que o Cruzeiroense esteja automaticamente na outra fase. No momento atual (semana final de setembro), o time está em sexto ao lado do Universo, com 23 pontos. Antes estão Nacional, Bangu, Primavera, Águia Negra, Estrela da Ponte. Depois, seguem-se o Brasa, Vila Cristo, Anhangabaú, Palmeiras, Caçula, Santa Cruz, Bate Face, Vai Quem Quer, Ponte Preta, Boa Vista, Caxambu e Jardim do Lago, este último com oito pontos.

E o Torneio Integração?

Muitos moradores e funcionários de empresas da região estão perguntando sobre o Torneio Integração de Futebol de Salão, divulgado no JRB de julho. Até o momento, segundo a explicação de seus idealizadores — frequentadores e o próprio proprietário do Rodrigo's Lanchonete —, faltam alguns

detalhes para que ele saia da teoria e passe para a prática. Um dos maiores problemas é quanto à arbitragem, o que seria muito difícil de ser bancado pelas próprias equipes participantes. Assim, uma saída está sendo estudada. Caso seja possível, no próximo número já poderemos dar mais detalhes.

Bazar e Papeleria

NALU

Brinquedos e materiais escolares e de escritório em geral

Rua Santa Terezinha, 54

FOTO

GIL

Tudo em fotografia, discos e fitas.

Av. Itatiba, 270 — 436-4955

LAJES

ESTRELA

R. Conselheiro Antº Prado, 265

436-3862 Cx. P. 262

Comércio de Veículos

APOLO

Domingos

Avenida Itatiba, 218

436-0699

Faço lavagens, polimento e enceramento de seu automóvel. Limpo os bancos, tapetes, carpetes e vidros. Lubrifico o motor. Tenho todo o material e vou em sua residência, caso seja solicitado. Tudo com um ótimo preço e garantia.

WAGNER

436-2076

Instituto de Depilação

CERA DE MEL

Atendimento com hora marcada

Av. Álvarez de Azevedo, 195 — Vila Liberdade

Telefone: 436-0888

MULTI VÍDEO

Videoclube, locações, filmagens e produção artísticas

Rua Barão de Jundiá, 1093 (Centro de Artes)

Fone 434-0700

LOJA JECILA

Amarinhos e roupas feitas

Menor preço — tudo em três vezes

Rua Wenceslau Brás, 121

Jardim Danúbio Fone 434-9769

Terrágua

Comércio de Máquinas e Bombas

Banheiras de hidromassagem

Filtros para piscinas

bombas hidráulicas

Rua Boaventura P. Neto, 256

Fone 437-9982 (Ponte São João)

REGUCCIA BABY

Novidades de meia estação

Avenida Itatiba, 256

Fone: 436-5824

O LOJÃO DOS RADIADORES

ALVARO GUARATINI & CIA. LTDA.

Av. Itatiba, 414. Tel. 434-3866

PONTO DE MEIA

Maias, Lingerie, Pijamas, Maiôs, Lenços e Cuecas

Rua do Rosário, 351 — Telefone: 436-7281

ESCRITÓRIO REAL DESPACHANTE

Transferência de Veículos, Renovação de CNH e outros serviços

Avenida São João, 494 — Telefone: 731-5513

Informações: Rua Santa Terezinha, 237, com Mário

GRÁFICA CARTÃO DE OURO

Convites de casamento, cartões de visita, impressos em geral

Rua Tiradentes, 396

Fones: 434-5217 e 436-6306

PARABÊNS, CAMPEÕES!

27 de setembro de 1987 realmente, ficará marcado no coração de muitos moradores da Vila Rio Branco. Para os que apenas viram e ouviram a verdadeira festa realizada por volta das seis da tarde, aqui a explicação: Litografia Alvorada, campeã, ou melhor, bi-campeã do Torneio Intergráficas de Jundiá de Futebol de Salão. De oito troféus em disputa, nada mais, nada menos, que cinco foram conquistados por esta que é uma das empresas mais respeitáveis do bairro.

Litografia Alvorada "A", campeã. Litografia Alvorada "B", terceiro lugar. Jura, artilheiro do campeonato. Laércio, goleiro menos vazado. E o quinto troféu, para a torcida mais animada. Para quem não sabia o motivo de tanta festa, do batuque e do "buzinão", agora está esclarecido. E era para menos?

Garra

Para chegar a esta posição no Torneio Intergráficas, a Litografia Alvorada contou com diversos fatores, especialmente com a garra de seus jogadores e, como não, o apoio total da diretoria da empresa e dos inúmeros amigos da Vila. Foram sete jogos sem derrota. Uma campanha digna, iniciada no dia 27 de junho, e encerrada

no último domingo de setembro. Um final feliz, regado a muito chope.

A campanha do time campeão ("A") foi a seguinte: 3x1 Rami; 1x1 Araguaia; 6x0 União; 12x1 Horizonte; 3x1 Jundiá; 10x2 Alvorada "B" e 2x1 Jundi Alfa. De todos os jogos, o mais difícil foi o da final, mas, sem dúvida, o mais movimentado foi contra a outra equipe da casa. "A semana inteira foi um sufoco. Alguns até não vieram trabalhar na segunda-feira seguinte, por estarem contundidos. Mesmo trabalhando juntos, ninguém queria perder. Foi incrível", descreveu José Gasparotto, o seu Zezinho, um dos proprietários da empresa da rua Paulo Mendes Silva.

Na pressão

Segundo diz o ditado popular, em final, vale tudo. E a pressão da torcida da Alvorada valeu. Com o batuque dos "independentes do Ritmo" à frente, tudo foi feito para a vitória. Gritar, xingar e vibrar, uma obrigação. E os heróis extra quadra não poderiam deixar de ser lembrados: Felice, Alceu Pintado, Milton Buichi, Tafarello, Arnaldo, Fábio, Sérgio Carreiro, Julio, Sérgio e muitos outros. Importante, também, foi o apoio dos três sócios da Alvorada: Antonio

Maneta (Lite), Antenor Muraro e José Gasparotto. Sem eles, não haveria conquista. Sem a compreensão de uma falta ao serviço por contusão, sem a total colaboração, a Vila Rio Branco não teria este destaque hoje.

Vice, sim.

A Jundi Alfa, empresa localizada na rua Bela Vista, mas de propriedade de Luiz Alberto Moraes Pereira, um ilustre morador do Jardim Marco Leite, também teve motivos de se orgulhar, com o vice-campeonato, o terceiro em sua história (nos dois outros, eu disputava pela equipe). Foi um time determinado e de boa qualidade, sendo que, se ficasse com o título, teria todo o mérito.

Ficha Técnica

Litografia Alvorada "A" (campeã): Laércio, Carlinhos Ávila, Wilson Coraine (Gordo), Paulo Gasparotto (Kafu), José Tavares (Mãozinha), Gelson Gasparotto (peninha), Douglas Maneta, Marcial Muraro e Antonio Oliveira. Carlinhos e Mãozinha fizeram os gols do título.

Jundi Alfa: Cidão Castagna, Chico Frimino, César Santos, Adécio Castro, Ronaldo de Oliveira, Edilson, Domingos e Gildo. Ronaldo anotou o único gol na decisão.

Litografia Alvorada "B": José Calanca, Luiz Bertin (Tico), Edson Coraine, Jura Zampieri, Claudemir Segal, Luiz Sitta (Véio), Sílvia, Nivaldo Fagian, João Calanca (Grandão) e "Lemãozinho". Claudemir fez dois e Jura um, na vitória de três a um

frente a Araguaia, o que deu o terceiro lugar ao time. Ao todo, foram 12 equipes que disputaram o VI Campeonato Intergráficas de Fut-Sal — "Troféu Luiz Del Roy".

Edu Cerioni



A Alvorada fez bonito



A equipe da Jundi Alfa, segunda melhor

Litografia Alvorada

Rua Paulo Mendes Silva, 33 —
Fones: 434-6563 — 436-3965
— 436-3975.

SESI 355, buscando medalhas.

Enquanto esta edição estava sendo confeccionada na gráfica, os estudantes do Centro Educacional Sesi 355, da Vila Rio Branco, estavam começando a disputa do I Campeonato Inter-Centros do Sesi. Os professores de Educação Física mostraram muita expectativa em relação aos representantes do bairro.

— Temos equipes em quase todas as modalidades. E estão bem preparadas — afirmou o professor Marcelo Orsi Dias, responsável pelas equipes femininas. No setor masculino, o trabalho coube ao professor Adalton José de Alencar.

No dia 5 de outubro, a abertura e o desfile no Complexo Socio-Esportivo do Serviço Social da Indústria — o "Sesão", na avenida Antonio Segre, às 9 horas. Basquete e Futebol (Campo e Salão) marcaram a disputa. Na quarta, dia 7, voleibol e handebol — modalidades que voltam no dia 9, sexta-feira. As equipes masculinas do Sesi 355 disputam todas as categorias, enquanto as meninas estão presentes em voleibol e handebol.



AUTO POSTO BRUNHOLI



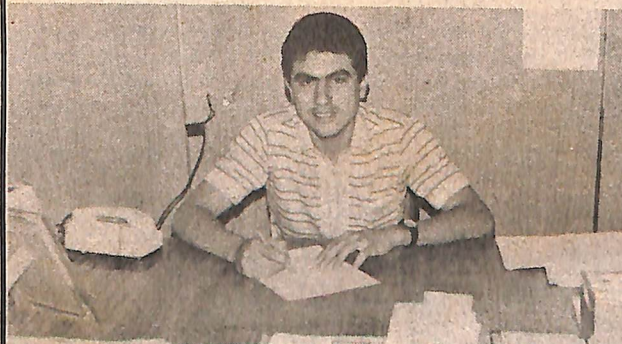
**BORRACHARIA
LAVAGEM A QUENTE
AUTO ELÉTRICA (II JAPÃO)
ABASTECIMENTO 24 HORAS,
INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.**

Av. Antônio Segre, 892, esquina c/ Marginal
fones: 434-4255 — 436-6293.
PONTE DE CAMPINAS



ESCRITÓRIO ESTRÊLA

CARLOS ROBERTO BASTOS (despachante)



Há nove anos, o ESCRITÓRIO ESTRÊLA, localizado na Vila Arens, mas que presta serviço para todos os jundienses e moradores de cidades vizinhas, é o número um em atendimento. Eficiência e agilidade é seu lema. Para isto, contam com equipamentos modernos, micro-computadores que garantem um trabalho perfeito, sem que o cliente tenha que pagar mais pelo serviço. O ESCRITÓRIO ESTRÊLA tem uma equipe afinada com tudo o que se refere a licenciamento e transferência de veículos, assim como a renovação de Carteiras Nacionais de Habilitação. Tudo assinado por Carlos Roberto Bastos, um jovem e dinâmico despachante. Comproven!

- LICENCIAMENTO E TRANSFERÊNCIA DE VEÍCULOS
- RENOVAÇÃO DE CNH
- SERVIÇOS JUNTO À REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Avenida SÃO PAULO, 199 — Vila Arens
— Telefone
437-4291